



Município de Pombal

Departamento Municipal de Recursos Humanos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Apresentado à sessão celebrada em: 24.04.2019

INF 21-03-2019

A Assembleia Municipal
centro de reuniões
(minh)

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL
Apresentado à reunião celebrada
em: 12.04.2019

A Câmara Municipal
centro de reuniões
(câmara)

INFORMAÇÃO

À reunião.

20.03.21

Exmo. Sr. Presidente,

Proponho que a presente informação seja remetida à Câmara para conhecimento.

À Consideração Superior,

21-03-2019

Vereadora

Ana Gonçalves

(Ana Cristina Jorge Gonçalves -
Lic.)

Assunto: Balanço Social de 2018

Exmo. Sr. Presidente,

Em anexo remeto o Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2018, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, propondo-se que o mesmo seja remetido ao Órgão Câmara Municipal para conhecimento, e ulterior envio de cópia às associações sindicais representadas no Município.

A data obrigatória para efetuar o carregamento do Balanço Social no SIAL é 31/03/2019, pelo que, o mesmo foi hoje submetido, ficando assim cumprida a obrigação a que o Município está sujeito cumprido.

À consideração superior.

Diretor do Departamento Municipal de Recursos Humanos,
em regime de substituição

(Miguel Ribeiro - dr.)

BALANÇO SOCIAL -2018-

MUNI CÍPIO
DE POMBAL

BAIAN

1003

105-

**NOTA DE APRESENTAÇÃO**

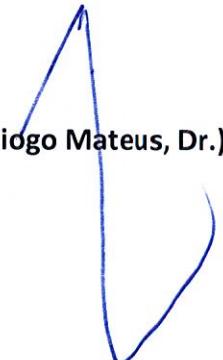
O presente documento, elaborado para efeitos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, constitui o **Balanço Social do Município de Pombal**, com referência a **31 de dezembro de 2018**.

A estrutura e a numeração dos quadros do presente Balanço obedecem àquela que foi disponibilizada e solicitada pela Direção – Geral das Autarquias Locais (DGAL), para efeitos de inclusão e reporte através do novo *Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais* (SIIAL), em linha com o modelo disponibilizado pela Direção – Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), obedecendo, em parte, também, à lógica ínsita no *Manual de Instruções para o Balanço Social*, da DGAA-MEPAT e nas instruções disponibilizadas em 7 de março de 2012, pela DGAL.

Município de Pombal, 21 de março de 2019

O Presidente da Câmara,

(Diogo Mateus, Dr.)





RECURSOS HUMANOS

TOTAL DE PESSOAL

Membros dos GAP's / Trabalhadores

Em 31 de dezembro de 2018 encontravam-se em exercício de funções, neste Município, os trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) constantes no quadro infra, distribuídos por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

Quadro 1– Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidade de Vinculação	Género (1)	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Diferença 2018 vs 2017
Total de Trabalhadores	M	0	8	28	20	167	0	5	0	7	235	7
	F	0	2	37	62	116	0	0	0	6	223	22
	T	0	10	65	82	283	0	5	0	13	458	29
Comissão de serviço (2)	M									2	2	-8
	F									3	3	-2
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	-10
CTFP por tempo indeterminado(3)	M			28	20	164		5		4	221	13
	F			37	61	116				3	217	24
	T	0	0	65	81	280	0	5	0	7	438	37
CTFP por termo resolutivo certo	M					2					2	-6
	F										0	-2
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	-8
CTFP por termo resolutivo incerto	M										0	0
	F										0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra (4)	M		8			1				1	10	8
	F		2		1						3	2
	T	0	10	0	1	1	0	0	0	1	13	10

Notas ao Quadro:

- (1) M refere-se a Masculino, F refere-se a Feminino e T a Total.
- (2) Em Comissão de Serviço / Carreira - Outros incluem-se em 2018, segundo indicação da DGAL, o Chefe de Gabinete; a Adjunta e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência, e as Secretárias do Gabinete de Apoio à Vereação.
- (3) CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas. CTFP por tempo indeterminado – modalidade na qual se mantiveram, à data, contratados por tempo indeterminado e para a qual, com efeitos a 01/01/2009, transitaram os nomeados. Nesta modalidade de vinculação, na coluna Outros, incluem-se 6 Fiscais Municipais (cuja carreira, tal qual a de Informática, não foi, ainda, objecto de extinção, de revisão ou de decisão de subsistência) e 1 Chefe de Serviços de Limpeza (carreira identificada como subsistente, no Mapa VII, anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho).
- (4) Em Outra modalidade de vinculação incluem-se, as 3 mobilidades intercarreiras.
- (5) Em 2018, de acordo com as instruções da DGAL, não são contabilizados os eleitos locais (Presidente e Vereadores) nos quadros 1 a 4.

Em gráfico resulta a seguinte distribuição por cargo/carreira e modalidade de vinculação com o Município:

Gráfico 1

Distribuição por cargo/carreira em 31 de dezembro de 2018

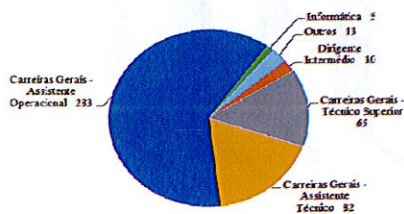
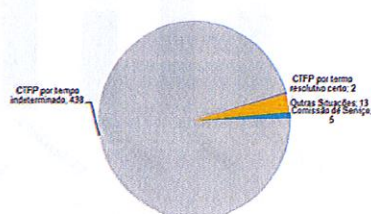


Gráfico 2

Distribuição por modalidade de vinculação em 31 de dezembro de 2018



**Prestadores de Serviços**

Em 31 de dezembro de 2018 eram 14, conforme o quadro infra.

Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e gênero

Modalidade de prestação de serviços 2018	Gênero	Total	Vs 2017	Modalidade de prestação de serviços 2017	Gênero	Total	Diferença 2018 vs 2017
Total de Prestadores de Serviço	M	4		Total de Prestadores de Serviço	M	7	-3
	F	10			F	18	-8
	T	14			T	25	-11
Tarefa	M	0		Tarefa	M	0	0
	F	0			F	7	-7
	T	0			T	7	-7
Avença	M	4		Avença	M	7	-3
	F	10			F	11	-1
	T	14			T	18	-4

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se uma diminuição de 11 prestadores de serviço.

Outros (Eleitos Locais, IEFP)

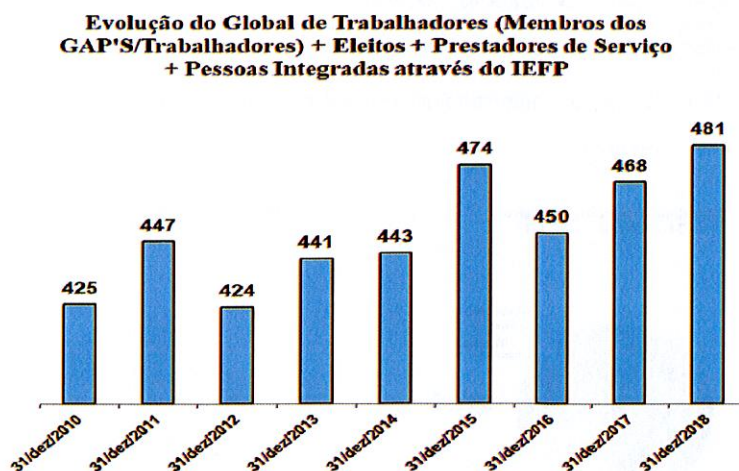
No fecho de 2018 o Município contava ainda com: o Presidente, 4 Vereadores em regime de permanência, 14 prestadores de serviços; 4 beneficiários integrados através do *Instituto de Emprego e Formação Profissional* (IEFP), ao abrigo da *Medida Contrato Emprego-Inserção*.

Evolução do Global

Somando-se os **458** colaboradores (trabalhadores e membros dos GAP's), o Presidente, 4 Vereadores em regime de permanência, 14 prestadores de serviços; 4 beneficiários integrados através do IEFP, conforme acima registado, em 31 de dezembro de 2018, o Município de Pombal contava com um total de **481** elementos em exercício de funções no Município.

Por comparação em data homóloga de anos anteriores, resulta a evolução registada no gráfico 3 seguinte:

Gráfico 3



**ESCALÃO ETÁRIO**

De acordo com o quadro infra, em 31 de dezembro de 2018, a distribuição dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) por cargo/carreira, a que se refere o quadro 1 supra, segundo o escalão etário, era a seguinte:

Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e gênero

Escalão Etário	Gênero	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	28	20	167	0	5	0	7	235
	F	0	2	37	62	116	0	0	0	6	223
	T	0	10	65	82	283	0	5	0	13	458
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M					1					1
	F					1					1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
25-29	M			2		2				1	5
	F			5	2	1					8
	T	0	0	7	2	3	0	0	0	1	13
30-34	M			4	1	5					10
	F			4	1	8				1	14
	T	0	0	8	2	13	0	0	0	1	24
35-39	M			6	4	5		2			17
	F			8	5	10				1	24
	T	0	0	14	9	15	0	2	0	1	41
40-44	M		3	6	1	18		2		2	32
	F		2	8	12	20				2	44
	T	0	5	14	13	38	0	2	0	4	76
45-49	M		2	3	5	14				2	26
	F			5	14	14				1	34
	T	0	2	8	19	28	0	0	0	3	60
50-54	M		1	1	4	30		1		1	38
	F			6	9	26				1	42
	T	0	1	7	13	56	0	1	0	2	80
55-59	M			1	2	51					54
	F			1	13	19					33
	T	0	0	2	15	70	0	0	0	0	87
60-64	M		2	4	2	33				1	42
	F				6	10					16
	T	0	2	4	8	43	0	0	0	1	58
65-69	M			1	1	8					10
	F					7					7
	T	0	0	1	1	15	0	0	0	0	17
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A idade média dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), em 31 de dezembro de 2018, manteve-se em 49 anos tal como se verificava no ano anterior.

NÍVEL DE ANTIGUIDADE

O presente ponto reporta-se aos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), a que se refere o quadro 1 supra, distribuídos por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e gênero, que em 31 de dezembro de 2018, se apresentava nos termos seguintes:



Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	28	20	167	0	5	0	7	235
	F	0	2	37	62	116	0	0	0	6	223
	T	0	10	65	82	283	0	5	0	13	458
Até 5 Anos	M			9	9	48		1		1	68
	F			11	6	21				2	40
	T	0	0	20	15	69	0	1	0	3	108
5-9	M			2	1	13		3		1	20
	F			1	2	14				1	18
	T	0	0	3	3	27	0	3	0	2	38
10-14	M			7	2	23		1			33
	F			11	5	21					37
	T	0	0	18	7	44	0	1	0	0	70
15-19	M		3	7	2	25				1	38
	F		2	8	17	30				1	58
	T	0	5	15	19	55	0	0	0	2	96
20-24	M		3			17				3	23
	F			1	12	25				1	39
	T	0	3	1	12	42	0	0	0	4	62
25-29	M				2	10					12
	F			3	3	4				1	11
	T	0	0	3	5	14	0	0	0	1	23
30-34	M		2	1	1	13				1	18
	F			2	3						5
	T	0	2	3	4	13	0	0	0	1	23
35-39	M			2	2	13					17
	F				13	1					14
	T	0	0	2	15	14	0	0	0	0	31
40 ou mais anos	M				1	5					6
	F				1						1
	T	0	0	0	2	5	0	0	0	0	7

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Em 31 de dezembro de 2018, os colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) distribuíam-se por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género, nos termos constantes no quadro seguinte:

Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	28	20	167	0	5	0	7	235
	F	0	2	37	62	116	0	0	0	6	223
	T	0	10	65	82	283	0	5	0	13	458
Menos de 4 anos de escolaridade	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
4 anos de escolaridade	M					62					62
	F					23					23
	T	0	0	0	0	85	0	0	0	0	85
6 anos de escolaridade	M					20					20
	F				1	11					12
	T	0	0	0	1	31	0	0	0	0	32
9.º ano ou equivalente	M				4	43				2	49
	F				7	27					34
	T	0	0	0	11	70	0	0	0	2	83
11.º ano	M					2					2
	F				4	1					5
	T	0	0	0	4	3	0	0	0	0	7
12.º ano ou equivalente	M				11	35				4	50
	F				37	44				2	83
	T	0	0	0	48	79	0	0	0	6	133



(Cont.) Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	28	20	167	0	5	0	7	235
	F	0	2	37	62	116	0	0	0	6	223
	T	0	10	65	82	283	0	5	0	13	458
Bacharelato	M			2		1					3
	F				1						1
	T	0	0	2	1	1	0	0	0	0	4
Licenciatura	M		7	20	5	3		3		1	39
	F		1	26	10	9				4	50
	T	0	8	46	15	12	0	3	0	5	89
Mestrado	M		1	5				2			8
	F		1	11	2	1					15
	T	0	2	16	2	1	0	2	0	0	23
Doutoramento	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Em 31 de dezembro de 2018 não havia registo de trabalhadores estrangeiros.

Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

Nacionalidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

No fecho de 2018 encontravam-se ao serviço, deste Município, 17 trabalhadores que beneficiavam de redução fiscal por motivo deficiência comprovada, distribuindo-se os mesmos por cargo/carreira e segundo o escalão etário e género nos termos do quadro seguinte:

Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	6	0	0	0	0	7
	F	0	0	0	5	4	0	0	0	1	10
	T	0	0	0	6	10	0	0	0	1	17
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



(Cont.) Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e gênero

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Gênero	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	6	0	0	0	0	7
	F	0	0	0	5	4	0	0	0	1	10
	T	0	0	0	6	10	0	0	0	1	17
35-39	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40-44	M				1						1
	F					3					3
	T	0	0	0	1	3	0	0	0	0	4
45-49	M										0
	F				1						1
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
50-54	M					4					4
	F									1	1
	T	0	0	0	0	4	0	0	0	1	5
55-59	M					1					1
	F				4	1					5
	T	0	0	0	4	2	0	0	0	0	6
60-64	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
65-69	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ADMISSÕES

Durante o ano 2018, relativamente ao conjunto de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 63 admissões, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e gênero

Modalidade de Admissão	Gênero	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	6	5	14	0	0	0	0	33
	F	0	2	8	6	12	0	0	0	2	30
	T	0	10	14	11	26	0	0	0	2	63
Procedimento concursal (1)	M			5	5	12					22
	F			7	4	12					23
	T	0	0	12	9	24	0	0	0	0	45
Cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regresso de licença sem remuneração	M					2					2
	F				2						2
	T	0	0	0	2	2	0	0	0	0	4
Comissão de serviço	M										0
	F									2	2
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2



(Cont.) Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

Modalidade de Admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	6	5	14	0	0	0	0	33
	F	0	2	8	6	12	0	0	0	2	30
	T	0	10	14	11	26	0	0	0	2	63
CEAGP/CEAGPA	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (2) (3)	M		8	1							9
	F		2	1							3
	T	0	10	2	0	0	0	0	0	0	12

Notas ao Quadro:

- (1) Na coluna *Procedimento concursal*, encontram-se registados os postos de trabalho que resultaram dos procedimentos concursais que foram autorizados em 2017 cujos inícios de funções apenas ocorrerem em 2018; dos procedimentos concursais autorizados em 2018, bem como, dos preenchimento de postos de trabalho que resultou do acionamento das reservas de recrutamento e que ainda se encontravam vigentes (1 TS - Turismo; Ecoturismo; História; Ambiente; 1 AO - área de Ajudante de Cozinha). Encontram-se, igualmente, registados os 25 postos de trabalho cujas situações de exercício de funções foram reconhecidas como necessidades permanentes no Município de Pombal e que se encontravam formalizadas através de vínculo jurídico inadequado, no âmbito do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários (11 TS; 6 AT e 8 AO);
- (2) Em Outras Situações, encontram-se registadas as seguintes situações: 10 dirigentes que se encontram nomeados em regime de substituição e 2 Técnicos Superiores (regresso à categoria de origem, após cessação da comissão de serviço);
- (3) Em Outras Situações, também, na coluna Outros, por indicação da DGAL para 2018, não se regista a admissão de 31 prestadores de serviços.

SAÍDAS

No decurso do ano 2018, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 34 saídas, conforme se apresenta no quadro que se segue.

Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	1	4	13	0	0	0	0	26
	F	0	3	0	3	1	0	0	0	1	8
	T	0	11	1	7	14	0	0	0	1	34
Caducidade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (mútuo acordo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M			1	4	7					12
	F				2						2
	T	0	0	1	6	7	0	0	0	0	14
Sanção disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



(Cont.) Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	1	4	13	0	0	0	0	26
	F	0	3	0	3	1	0	0	0	1	8
	T	0	11	1	7	14	0	0	0	1	34
Fim da situação de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Reforma /Aposentação	M					3					3
	F					1					1
	T	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação de comissão de serviço (1)	M		8							0	8
	F		3							1	4
	T	0	11	0	0	0	0	0	0	1	12
Outros (2)	M					2					2
	F				1						1
	T	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Cessação de comissão de serviço*, encontram-se registadas as cessação das comissões de serviços dos cargos dirigentes que se encontravam providos, por força da entrada em vigor do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais do Município de Pombal, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 198, de 15 de outubro de 2018, bem como, a cessação da comissão de serviço, da secretária do Gabinete de Apoio à Presidência;
- (2) Em *Outros*, encontram-se registadas na coluna de 3 licenças sem remuneração (1 AT e 2 AO).
- (3) Em *Outros*, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2018, não se regista a saída de 42 prestadores de serviços.

Quadro 9 – incluso pela DGAL no Quadro 8

POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

Nos termos do quadro infra, os seguintes:

Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldade de Recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	0	42	16	11	18	0	0	0	1	88
Não abertura de procedimento concursal	0	13	14	10	18	0	0	0	1	56
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	29	2	1	0	0	0	0	0	32



MUDANÇAS DE SITUAÇÃO

Durante o ano 2018 verificaram-se as mudanças de situação constantes do quadro infra.

Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género

Tipo de Mudança	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total De Trabalhadores	M	0	0	10	12	99	0	2	0	4	127
	F	0	0	16	40	66	0	0	0	3	125
	T	0	0	26	52	165	0	2	0	7	252
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M			5	5	12					22
	F			7	4	12					23
	T	0	0	12	9	24	0	0	0	0	45
Consolidação da mobilidade na categoria	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M			5	7	87		2		4	105
	F			9	36	54				3	102
	T	0	0	14	43	141	0	2	0	7	207
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (regra)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadros 12, 13 e 14 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

TRABALHO NOTURNO

Durante o ano 2018 efetuou-se um total de **6.729 horas de trabalho noturno**, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e suplementar, segundo o género

Horas de Trabalho Noturno 2018	Género	Total	Vs 2017	Horas de Trabalho Noturno 2017	Género	Total	Diferença 2018 vs 2017
Normal	M	4.425		Normal	M	4.515	-90
	F	2.304			F	2.298	6
	T	6.729			T	6.813	-84
Extraordinário	M	0		Extraordinário	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	4.425		TOTAL	M	4.515	-90
	F	2.304			F	2.298	6
	T	6.729			T	6.813	-84

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se uma diminuição de 84 horas de trabalho noturno, o que representa a estabilização existente na autarquia na prestação de trabalho noturno quanto à respetiva quantidade.

**TRABALHO SUPLEMENTAR DIURNO E NOTURNO**

Durante o ano 2018 efetuou-se um total de **4.090 horas de trabalho suplementar**, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho suplementar, diurno e noturno, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho suplementar 2018	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho extraordinário 2017	Género	Total	Diferença 2018 vs 2017
Suplementar Diurno	M	2.749	Vs 2017	Extraordinário Diurno	M	3.241	-492
	F	1.341			F	1.288	53
	T	4.090			T	4.529	-439
Suplementar Noturno	M	0		Extraordinário Noturno	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	2.749		TOTAL	M	3.241	-492
	F	1.341			F	1.288	53
	T	4.090			T	4.529	-439

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se uma diminuição de 439 horas na prestação de trabalho suplementar. Esta redução foi sustentada por algumas admissões que redundaram na necessidade de recurso a este tipo de trabalho com menor frequência nas respetivas unidades orgânicas.

TRABALHO SUPLEMENTAR EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL E FERIADOS

Durante o ano 2018 efetuou-se um total de **18.910 horas**, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.3 – Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2018	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2017	Género	Total	Diferença 2018 vs 2017
Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	4.032	Vs 2017	Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3.910	122
	F	2.272			F	1.872	400
	T	6.304			T	5.782	522
Descanso semanal complementar (sábado)	M	8.134		Descanso semanal complementar (sábado)	M	8.148	-14
	F	3.140			F	2.421	719
	T	11.274			T	10.569	705
Feriados	M	968		Feriados	M	1.592	-624
	F	364			F	645	-281
	T	1.332			T	2.237	-905
Total	M	13.134		Total	M	13.650	-516
	F	5.776			F	4.938	838
	T	18.910			T	18.588	322

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se um aumento de 322 horas de trabalho suplementar em dias de descanso semanal e feriados a que corresponde um aumento a rondar o 1%, sobretudo devido ao aumento de trabalho nas áreas ligadas a eventos Culturais e a áreas operacionais (limpeza urbana e águas).



AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decurso do ano 2018, relativamente ao total de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se **11.013 dias** de ausência (vs **8.845 em 2017**), motivadas por faltas, cuja distribuição por cargo/carreira se apresenta nos termos do quadro que se segue:

Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Dias de Ausências em 2017	Diferença 2018 vs 2017
Total de Dias de Ausência	M	0	66	149	140	5.036	0	18	0	11	5.420	5.064	356
	F	0	105	710	805	3.833	0	0	0	140	5.593	3.781	1.812
	T	0	171	859	945	8.869	0	18	0	151	11.013	8.845	2.168
Casamento	M					30					30	15	15
	F			15	15						30	15	15
	T	0	0	15	15	30	0	0	0	0	60	30	30
Proteção na parentalidade	M			70		152				1	223	165	58
	F		81	415	43	86				49	674	233	441
	T	0	81	485	43	238	0	0	0	50	897	398	499
Falecimento de Familiar	M		1		5	44				2	52	70	-18
	F			3	30	40					73	53	20
	T	0	1	3	35	84	0	0	0	2	125	123	2
Doença	M		58	7	87	3.818		11			3.981	3.691	290
	F		19	134	388	3.106				73	3.720	2.268	1.452
	T	0	77	141	475	6.924	0	11	0	73	7.701	5.959	1.742
Por acidente em serviço ou doença profissional	M					631					631	430	201
	F			21	56	249					326	517	-191
	T	0	0	21	56	880	0	0	0	0	957	947	10
Assistência a familiares	M					30					30	0	30
	F			13	16	19					48	0	48
	T	0	0	13	16	49	0	0	0	0	78	0	78
Trabalhador - Estudante	M			2		6					8	37	-29
	F			2		19					21	18	3
	T	0	0	4	0	25	0	0	0	0	29	55	-26
Por conta do período de férias	M		5	40	36	129		5		5	220	210	10
	F		2	41	117	114				3	277	280	-3
	T	0	7	81	153	243	0	5	0	8	497	490	7
Com perda de vencimento	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M					6					6	11	-5
	F			1	7	11					19	6	13
	T	0	0	1	7	17	0	0	0	0	25	17	8
Injustificadas	M					1					1	3	-2
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	-2
Outros (1)	M		2	30	12	189		2		3	238	432	-194
	F		3	65	133	189				15	405	391	14
	T	0	5	95	145	378	0	2	0	18	643	823	-180

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Outros* incluem-se faltas associadas a: (i) consultas médicas; (ii) tratamentos ambulatoriais; (iii) exames complementares de diagnóstico; (iv) obrigações legais; (v) atividade sindical; (vi) deslocação à escola tendo em vista inteirar-se da situação educativa de filho menor; (vii) submissão a métodos de seleção referente a procedimentos concursais; (viii) doação de sangue.

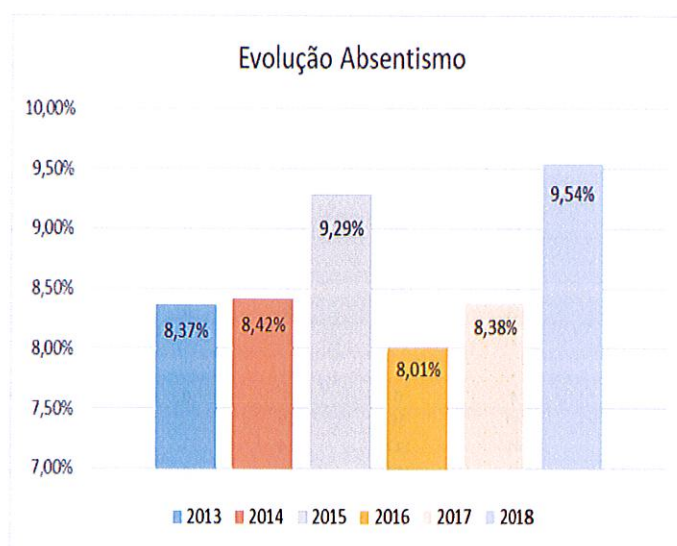
Em 2018, registaram-se mais 2.168 dias de faltas relativamente ao ano anterior. Destes dados resulta, não englobando dias de ausência por motivo de férias, uma *taxa de absentismo* [n.º de ausências/(n.º de trabalhadores x n.º dias trabalháveis)] x 100 – correspondente a **9,54% vs 8,38% em 2017**.



No que diz respeito à taxa de absentismo, verificou-se em 2018 um aumento, colocando esse indicador no nível mais elevado dos últimos 6 anos. Este dado reveste-se de alguma gravidade uma vez que se registou um aumento do número de trabalhadores e que desses novos trabalhadores apenas 2 contribuíram de forma decisiva para este aumento. No entanto, havendo mais trabalhadores, o divisor da fórmula de cálculo é maior o que faz este aumento ser bastante menor do que seria se o divisor fosse o mesmo do ano passado. Com efeito, o único fator que contribuiu para este aumento foram os dias de falta por doença – 5959 em 2017 vs um aumento de cerca de 29% a que correspondem 7.701 dias de falta por doença em 2018, ou seja, mais 1742 dias do que no ano de 2017. Se colocarmos em comparação a média de faltas de cada trabalhador pertencente ao Mapa de Pessoal (excluindo prestadores de serviços) chegamos à conclusão que em 2017 cada trabalhador faltou em média 13,8 dias e que esse número passou para 16,8 em 2018.

Nenhum dos outros indicadores de absentismo merece aqui especial relevo quanto às respetivas variações, que foram, todos os casos, muito pequenas, ora em baixa, ora em alta.

Evolução do absentismo no MP nos últimos 6 anos





Quadros 16 e 17 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

ENCARGOS COM PESSOAL

TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL

Em 2018 foi registado um total de 8.216 676,41€ com *Encargos com Pessoal*, que se distribuem nos termos do quadro seguinte.

Quadro 18 – Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor em €
Remuneração base (1) + subsídio de férias + subsídio de Natal	5.629.274,03
Suplementos remuneratórios	251.236,21
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	577 647,76
Outros encargos com pessoal (2)	1.758.518,41
Total	8.216 676,41

Notas ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.

(2) Este montante inclui despesas com: (i) senhas de presença de eleitos (30.294,95€) e pensões provisórias (2.354,14€). Inclui, também, encargos com: (i) saúde / participações da ADSE (199.240,25€); (ii) assistência na doença – RO's / ADSE (107.235,11€); (iii) contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações (755.780,87€); (iv) contribuições da entidade para a Segurança Social (590.315,84€); (v) seguros de acidentes em serviço / trabalho (42.278,57€); (vi) indemnização por cessação de funções / subsídio de reintegração (31.018,68€).

Suplementos Remuneratórios

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 251.236,21€, que distribui nos termos infra.

Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor em €
Trabalho Suplementar	24.534,32
Trabalho normal noturno	6.753,83
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	127.960,34
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para falhas	20.600,57
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de Custo (1)	6.380,10
Representação	65.007,05
Secretariado	0,00
Outros	0,00
TOTAL	251.236,21

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui abono para transportes por deslocações em serviço.

Prestações Sociais

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 577.647,76€, que se distribui nos termos infra.

Quadro 18.2 – Encargos com prestações sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valor em €
Abono de família	16.852,16
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	11.228,38
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição (1)	488.109,33
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	1.286,70
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais (1)	60.171,19
TOTAL	577.647,76

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com: (i) abono complementar a crianças / jovens deficientes (5.136,51€); e (ii) encargos com pensões de acidentes em serviço (55.034,68€).

**Benefícios Sociais**

Em 2018 foi registado um encargo de **85.877,81€**, associado a aquisição de bens e serviços para o funcionamento do Refeitório Municipal.

Quadro 18.2.1– Benefícios de apoio social

Benefícios de Apoio Social	Valor em €
Grupos Desportivos / Casa do Pessoal	0
Refeitórios	85.877,81€
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio sócio-económico	0
Outros benefícios sociais	0
Total	85.877,81€

Evolução do global dos Encargos com Pessoal

Evolução dos Encargos com Pessoal	Valor em €									
	Anos									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	(1) 4.810.103,18	(1) 4.926.111,89	(1) 4.604.452,09	(1) 4.881.535,10	(1) 4.833.080,76	(1) 4.969.187,91	(1) 5.256.135,06	(1) 5.486.084,15	(1) 5.629.274,03	
Trabalho Suplementar	26.089,85	25.346,48	26.858,04	18.954,24	14.889,62	16.287,10	32.348,84	24.312,94	24.534,32	
Trabalho normal noturno	4.157,30	3.813,20	4.002,30	6.026,08	7.844,29	6.698,22	5.888,24	6.412,39	6.753,83	
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	123.378,66	131.588,54	101.110,23	83.405,89	84.292,55	84.712,46	86.571,52	100.278,60	127.960,34	
Abono para falhas	8.714,54	9.611,99	17.434,72	17.945,10	16.417,03	15.320,63	17.407,80	19.916,13	20.600,57	
Ajudas de custo	10.966,80	6.960,84	9.585,82	8.855,72	4.966,03	4.895,99	5.074,54	6.807,16	6.380,10	
Representação	67.914,54	90.133,13	88.393,67	78.696,64	71.853,75	69.657,24	70.955,06	70.128,48	65.007,05	
Outros Encargos com Pessoal	1.209.931,35	1.124.193,31	1.172.540,91	1.380.362,93	1.639.631,22	1.501.295,54	1.563.779,11	1.623.516,30	1.758.518,41	
Prémios de desempenho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídio Familiar a crianças e jovens	67.804,54	42.001,74	35.995,95	30.627,85	26.928,23	26.133,51	24.404,75	21.737,81	16.852,16	
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	28.148,94	28.124,13	4.669,11	14.008,40	3.624,48	10.838,19	1.336,28	4.606,87	11.228,38	
Subsídio de refeição	399.872,64	377.504,77	400.368,02	399.193,46	409.721,17	412.848,01	424.156,18	452.827,85	488.109,33	
Subsídio de funeral	937,14	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Subsídio por morte	0,00	0,00	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	1.257,66	-----	1.286,70	
Outras prestações sociais	(2) 44.907,37	(2) 39.050,25	(2) 40.435,18	(2) 46.203,97	(2) 44.666,07	(2) 40.124,94	(2) 40.122,19	(2) 58.463,79	(2) 60.171,19	
TOTAL	6.802.927,35	6.804.440,27	6.508.361,36	6.967.073,04	7.157.915,20	7.159.257,40	7.529.437,23	7.875.092,47	8.216.676,41	

Notas ao Quadro:

- (1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.
 (2) Este item deixou de incluir encargos ora registados em *Outros de Encargos com Pessoal*.

Conforme se pode verificar no quadro infra, em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se que houve um aumento de **341.583,94€** nos encargos com pessoal. Este aumento fica a dever-se, sobretudo, aos seguintes fatores: 25 situações, que se encontravam formalizadas através de vínculo jurídico inadequado, ou seja, 19 prestadores de serviço + 6 contratados por tempo determinado, cujas situações foram reconhecidas como necessidades permanentes, no âmbito do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários; à entrada de 20 novos trabalhadores; ao aumento do Salário Mínimo Nacional de 557,00€ para 580,00€; pagamento do montante de 60.673,69€ relativo à alteração do posicionamento remuneratória, decorrente da aplicação do artigo 18.º, da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (LOE2018), que abrangeu 207 trabalhadores. Estes fatores oneraram a rubrica **Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal** em cerca de 143.189,88€ e, por essa via, a contribuição do Município para a Segurança Social subiu também cerca de 86.366,64€. O pagamento do subsídio de reintegração no montante de 31.018,68€, efetuado a vereador do anterior mandato, também contribuiu para o aumento dos encargos com pessoal.

Diferença dos Encargos de Pessoal	Valores em €		
	Anos		
	2017	2018	Diferença
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	5.486.084,15	5.629.274,03	143.189,88
Trabalho Suplementar	24.312,94	24.534,32	221,38
Trabalho normal noturno	6.412,39	6.753,83	341,44
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	100.278,60	127.960,34	27.681,74
Abono para falhas	19.916,13	20.600,57	684,44
Ajudas de custo	6.807,16	6.380,10	-427,06
Representação	70.128,48	65.007,05	-5.121,43
Outros encargos com pessoal	1.623.516,30	1.758.518,41	135.002,11
Subsídio Familiar a crianças e jovens	21.737,81	16.852,16	-4.885,65
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	4.606,87	11.228,38	6.621,51
Subsídio de refeição	452.827,85	488.109,33	35.281,48
Subsídio por morte	0,00	1.286,70	1.286,70
Outras Prestações Sociais	58.463,79	60.171,19	1.707,40
TOTAL	7.875.092,47	8.216.676,41	341.583,94



HIGIENE E SEGURANÇA

ACIDENTES EM SERVIÇO

Em 2018 registaram-se 31 acidentes de trabalho (vs 28 em 2017) – distribuindo-se, com base nos dias de trabalho perdidos com baixa e por género, nos termos dos quadros que se seguem.

Quadro 19 – desdobrado em quadro 19.1 e quadro 19.2 pela DGAL

Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos no local de trabalho				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M F T	20 9 29				0
N.º de Acidentes com Baixa	M F T		1 1	9 16	5 6	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M F T		3 3	139 113 252	345 52 397	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M F T		3 3	31 6 37	109 37 146	

Quadro 19.2 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos "In itinere"				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M F T	0 2 2				0
N.º de Acidentes com Baixa	M F T		1 1	0	1 1	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M F T		3 3	0	116 116	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M F T		0	0	0	

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se

- Em comparação com o ano de 2017 existe um aumento do número de acidentes de trabalho (3 acidentes);
- Do total dos 31 acidentes de trabalho ocorridos, 6 deles não causaram lesões que originasse incapacidade temporária aos trabalhadores, ou seja, os trabalhadores continuaram ao serviço;
- 18 acidentes de trabalho resultaram em ausências ao trabalho inferiores a 30 dias;
- A forma como a maioria dos acidentes ocorrera foi por via de quedas ao mesmo nível (9 casos) e também por esforços/posições incorretas (7 casos). Estas situações revelam a falta de prudência dos trabalhadores ao realizar as suas tarefas;
- Dos 31 acidentes de trabalho importa referir que 2 são considerados acidente in itinere por terem ocorrido durante o trajeto normal do trabalhador para o seu local de trabalho.
- Regista-se um aumento de 10 dias de faltas por este motivo, salvaguardando-se que, dos 957 dias de faltas por motivo de acidente, 186 dias dizem respeito a acidentes ocorridos em anos anteriores e que transitaram para 2018.

**CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO**

Em 2018 há registo de 25 Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA's).

Em resultado de 1 acidente ocorrido em 2012 e considerando que foi agravada a incapacidade permanente parcial do trabalhador, a Caixa Geral de Aposentações fixou uma desvalorização de 6% para 22,5%.

Quadro 20 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de Incapacidade	Total
Incapacidade Permanente Absoluta	0
Incapacidade Permanente Parcial	1
Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade Temporária e Absoluta	25
Incapacidade Temporária e Parcial	0
TOTAL	26

DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não ocorreram situações participadas / confirmadas ou dias de ausência por motivo de doença profissional.

Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Número de casos	Número de dias de ausência
Código	Designação		
		0	0
		0	0
Total		0	0

ATIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO E ENCARGOS

As atividades de Medicina no Trabalho foram garantidas através de serviços externos (Empresa Polidiagnóstico e Workview), resumindo-se, as mesmas, por reporte a 2018, nos termos do quadro infra.

Quadro 22 – Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

Tipo de atividade	Número de casos / Valor em €
Exames médicos efectuados	
Exames de admissão	39
Exames periódicos	292
Exames ocasionais e complementares	921
Exames de cessação de funções	0
Total	1.252
Despesas com medicina do trabalho	10.907,88€
Visitas aos postos de trabalho	0

Considerando que, o contrato de aquisição de serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, celebrado entre a Polidiagnóstico – Empresas e o Município de Pombal, terminou em setembro de 2018, foi efetuada nova consulta ao mercado, tendo sido adjudicado a prestação de serviços à Empresa Workview. Face a esta nova contratação foram efetuadas 21 auditorias aos postos de trabalho.

INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Não se encontra constituída a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, uma vez que não houve iniciativa nesse sentido por parte dos sindicatos com representatividade no Município.

Quadro 23 – Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo

Intervenções das Comissões de Segurança e Saúde no trabalho	Total
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

**AÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL**

Em 2018 não se verificou nenhuma reintegração profissional em resultado de acidente de trabalho.

Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional	Total
Alteração das funções exercidas	0
Formação Profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	0

AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2018 foram realizada 2 ações de formação relacionadas com Riscos associados ao trabalho e Primeiros Socorros – aplicado a várias categorias profissionais. Nestas ações de formação registaram-se a participação de 531 trabalhadores deste Município.

Quadro 25– Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	Total
Ações realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	531

CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor em €
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	4.699,20€
Equipamentos de proteção	26.018,02€
Formação em prevenção de riscos	0,00€
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	8.084,83€
Total	38.802,05€

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL****AÇÕES DE FORMAÇÃO**

Em 2018 registou-se a participação de trabalhadores, deste Município, em 70 ações de formação vs 50 em 2017, o que corresponde a um aumento de 40% distribuindo-se por número de horas e tipo de ação, nos termos do quadro seguinte.

Quadro 27 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

Tipo de Ação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Total	60	8	1	1	70
Internas	13	1	0	0	14
Externas	47	7	1	1	56

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se um aumento de 20 ações de formação.

Tendo presente a legislação atualmente em vigor em matéria de Segurança no Trabalho, em parceria com a Polidiagnóstico Empresas foram realizadas 2 ações de formação relacionadas com Riscos associados ao trabalho e Primeiros Socorros – aplicado a várias categorias profissionais. Nestas ações de formação registaram-se a participação de 531 trabalhadores.

Por outro lado, não possuindo o Município de Pombal acreditação para lecionar ações de formação profissional, procedeu à abertura de procedimentos concursais para aquisição de serviços para este efeito, tendo recaído as respetivas adjudicações às empresas SIGNIFICADO e a ATAR.

As ações de formação foram realizadas nas instalações do Município, tendo-se registado a participação de 154 trabalhadores nas ações de formação lecionadas pela SIGNIFICADO e a participação de 13 trabalhadores nas ações de formação lecionadas pela ATAR.

PARTICIPANTES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Durante o ano 2018 verificaram-se 831 participações (vs 153 em 2017) em ações de formação (mais do que quintuplicou), cuja distribuição consta no quadro infra.

Quadro 28 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total dos Participantes	0	22	171	147	452	0	8	0	31	831
Internas	0	11	122	130	392	0	8	0	27	690
Externas	0	11	49	17	60	0	0	0	4	141

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se um aumento de 678 participações de trabalhadores em ações de formação devido às circunstâncias acima referidas.

HORAS DESPENDIDAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL**HORAS DESPENDIDAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Nas ações de formação profissional acima referidas foram frequentadas 6.442 horas (vs 1.796 horas no ano anterior), o que corresponde a um aumento superior a 258% distribuídas por 70 ações de formação, tendo diversos grupos profissionais como destinatários, como se apresenta no quadro seguinte.



Quadro 29 – Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total das Horas	0	324	1.382	912	3.501	0	24	0	299	6.442
Internas	0	120	633	630	2.699	0	24	0	174	4.280
Externas	0	204	749	282	802	0	0	0	125	2.162

DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO

Em 2018 foram gastos 16.702,26€, com despesas associadas à formação profissional.

Nas despesas pagas incluem-se a formação de CAM – Aptidão Motorista Pesados de Passageiros, bem como, os valores pagos à SIGNIFICADO e à ATAR através e concurso de consulta prévia.

Quadro 30 – Despesas anuais com formação profissional

Tipo de ação	Valor em €
Ações internas	4.552,90 €
Ações externas	12.149,36 €
Total	16.702,26 €

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Em 31 de dezembro de 2018 encontravam-se sindicalizados 82 trabalhadores (vs 82 no ano anterior), dos quais 41 afetos ao STAL e 41 ao SINTAP.

Quadro 31 – Relações profissionais

	Total
Trabalhadores sindicalizados	82
Elementos pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0
Total de votantes para Comissões de Trabalhadores	0

Em comparação com o período homólogo de 2017, verifica-se que se manteve o número de trabalhadores sindicalizados.

DISCIPLINA

Em 2018 foi decidido um processo disciplinar que transitou do ano anterior, no qual resultou a aplicação da sanção de multa, prevista na alínea b), do n.º 1, do artigo 180.º, da LTFP, tendo a mesma ficado suspensa na sua execução pelo período de 9 meses.

Quadro 32 – Disciplina

Disciplina	Total
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos	
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	1
Suspensão	0
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
Cessação da comissão de serviço	0
Total	1

**ELEITOS****ELEITOS**

Em 31 de dezembro de 2018 estavam em funções 5 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), 4 Vereadores em regime de não permanência e 40 membros pertencentes à Assembleia Municipal, conforme quadro infra:

Quadro 33 – Eleitos

N.º Eleitos	Regime permanência – tempo inteiro (Câmara Municipal)	Regime permanência – meio tempo (Câmara Municipal)	Regime não permanência (Câmara Municipal)	Regime não permanência Assembleia Municipal
Total	5	0	4	40

GABINETES DE APOIO PESSOAL**GABINETES DE APOIO PESSOAL**

Em 31 de dezembro de 2018 verificou-se a existência de 5 colaboradores afetos ao Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação, todos sem vínculo à Administração Pública, conforme quadro infra:

Quadro 34 – Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do Mapa de pessoal do Município	De outra Entidade Pública	Sem vínculo à Administração	Total
Chefe do Gabinete	0	0	1	1
Adjuntos	0	0	1	1
Secretários	0	0	3	3
Total	0	0	5	5

DIRIGENTES

Face à entrada em vigor do novo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais desta Autarquia, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 198, de 15 de outubro de 2018, em 31 de dezembro de 2018, encontravam-se a exercer funções em cargos dirigentes, 10 Técnicos Superiores, nomeados em regime de substituição, conforme quadro que a seguir se apresenta:

Quadro 35 – Dirigentes

	Dirigente Superior (Diretor Municipal)	Dirigente Intermédio de 1.º Grau (Diretor de Departamento Municipal)	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão Municipal)	Dirigente Intermédio de 3.º Grau ou inferior	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Diretor de Departamento Municipal)	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Chefe de Divisão Municipal)	Total
N.º de cargos previstos em Regulamento Municipal	0	6	14	22	0	0	42
N.º de cargos providos em 31 de Dezembro	0	3	7	0	0	0	10

Município de Pombal, 21 de março de 2019

O Presidente da Câmara,

(Diogo Mateus, Dr.)